

O LOULÉTANO

JORNAL PROGRESSISTA—DIRECTOR POLITICO E EDITOR RESPONSÁVEL J. P. LANÇA

ASSIGNATURAS—Por trimestre, paga adiantada, 500 réis; semestre, 900 réis; anno, 1.800 réis; número avulso 40 réis. Para fora de Loulé acresce o preço das estampilhas. Toda a correspondência deve ser dirigida a Pablo Garcia Delgado, administrador d'este jornal, rua de S. Sebastião, 72 e 74, ou rua da Barbacem 10 e 12—Loulé.

PUBLICAÇÕES—No corpo do jornal, por linha 40 réis; annuncios, per linha de typo common, 20 réis—annuncios permanentes, a parte particular. Annuncia-se qualque publicação litteraria recebendo-se 2 exemplares—Os originaes enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos

LOULÉ

O Domingo Gordo não é proprio para politica, é dia consagrado á folia, ao prazer e não a catilinarias politicas extemporaneas, quando todos só procuram divertimentos.

Por isso resolvemos substituir o artigo d'este logar por outro que abaixo segue, e os leitores lucram certamente com a troca, porque de politica estão elles fartos.

Em 1889 sahia em Coimbra uma publicação academica—*Os Submissos*—redigida por varios rapazes, que então frequentavam a Universidade, e em um dos numeros apparecia o artigo que hoje transcrevemos, que causou muita sensação, não só entre a academia, mas até no proprio corpo docente da Universidade. Vi-sava-se n'elle o dr. Augusto Rocha, lente de medicina, e só quem conhece esta individualidade melhor poderá apreciar esta bella prosa.

O artigo, escripto por um rapaz que então frequentava a faculdade de direito, é desconhecido da quasi totalidade dos nossos leitores e está recheado de graça.

Destaca-se d'elle a parte poetica, admiravelmente bem feita e immensamente engraçada, porque Francisco Bastos era poeta e um dos melhores que a academia contava n'aquelle tempo.

Preparem-se, pois, os nossos leitores para bem apreciar a:

POESIA SCIENTIFICA

Poucas vezes me tem acontecido pegar na penna para escrever, tão alegre, tão entusiasmado como hoje. Depositario d'uma grande novidade, trago-a para o publico nova, em folha, perfeitamente virgem. E então como eu a obtive, como o acaso me favoreceu n'este desejo de agradar e de ser lido. Foi o mez passado, n'um sabbado, se bem me recordo.

Tomava café no Lusitano. Era uma noite invernosa, oito horas, e a chuva cahia lá fóra, o vento soprava rijo, e de quando em quando os garotos dos jornaes, molhados e esfarrapados, entravam apregoando—é o *Reporter*, é o *Correio da Manhã*.

Comprei o *Reporter*; por signal até que já se vendia a dez réis.

Vinha um artigo de Maria Amalia Vaz de Carvalho a respeito d'um livro de versos que

ultimamente se publicou. Nem já sei de quem era o livro: publicam-se tantos, Santo Deus!

Preparava-me para ler o artigo de D. Amalia, quando de repente vejo entrar, ainda salpicado de chuva, com o lenço a enxugar o sobretudo, o dr. Augusto Rocha, o distincto homem de sciencia, que é ao mesmo tempo um medico illustre e um dos nossos primeiros polemistas.

Fui comprimental-o, porque em summa eu tenho o prazer, a doce consolação, o infinito orgulho de conhecer s. ex.ª.

De resto o dr. Augusto Rocha (e antes de continuar abramos desde já um parenthesis para dizer que fallamos do dr. Augusto Rocha lente da Universidade, e não do outro Vicente Augusto Rocha, o do pósto-medico, que afinal de contas não passa d'um simples bacharel em medicina) de resto, como iamoz dizendo, o dr. Augusto Rocha é a pessoa mais accessivel, mais dada d'este mundo.

Simplez, affavel, malicioso, fazendo espirito com os rapazes é o typo mais perfeito do lente moderno, do lente da *ultima moda*.

D'elle se contam infinitas partidas, que provam a consideração que tem pela gravidade academica. D'uma vez, como perguntassem a um collega pelo capello, elle atalhou do lado:

—Não o trouxe. Gosta mais de andar em pélo.

E' um original.

Eis por exemplo uma historia passada comigo, e que é um traço bem caracteristico.

Conversava eu em ferias grandes, á porta do Lusitano, com Machado d'Almeida, quando se abeirou de nós um sujeito. Sobre-casaca, bem vestido, chapéu alto, bengala revolteando nas mãos, não o conhecia. Conversou, fallou, fez dictos, desfolhou algumas flores de rethorica, naturalmente, como quem não quer a coisa, e quando se ia a retirar, estendendo-me a mão:

—Gosto muito das ferias, porque me esqueço de que sou lente.

E creio que se tinha esquecido.

As conveniências não o prendem. Foi por isso que eu, entre orgulhoso e tímido, depois de o ter comprimentado, com o *Reporter* ainda entre as mãos, abanquei com elle, logo á entrada, n'uma das mezas do Lusitano.

Conversámos sobre muita coisa, sobre a louça do Gonçalves, as aguas potaveis de Coimbra, sobre o typho, até que por uma generosa amabilidade, imaginava eu, e ail de

Finalmente, do formoso sitio do Cabo, avistam-se mais as seguintes povoações e logares: Loulé, Santa Barbara de Nexe, S. Braz de Alportel, Estoy, Faro, Olhão, Cabeço de Camara, Monte Gordo, Monte Figo, em summa, todo o littoral algarvio.

Para em tudo ser mais ameno e delicioso este sitio, tem proximo, um lindo e uberrimo pomar, o da «Larangeira Capueha», cuja muita abundancia de seus formosos fructos, são uma «mina» para os moradores do moinho do Rozario.

Residem no Cabo dois importantes proprietarios: o sr. José Gonçalves Olleiro, dono de uma importante ollaria, e o sr. João Machado Beirão, considerado viticultor.

Attendendo á epigraphe, talvez que o leitor já tenha observado a incompatibilidade da narrativa,—ou a nenhuma—em relação entre aquella e esta.

Para abstrair, porém, esta contrariedade e tomar o alvo, principio.

A uma grande casa que havia no sitio alludido, foi acrescentada, pelos annos 1825-38, uma outra, da parte do nascente, em 40-42, se completou este predio com a edificação d'uma terceira casa.

N'aquella primeira epocha eram seus moradores João Martins e Geneveva Maria sua

mim como me enganei, a conversa veio a recabar sobre a poesia.

—Já leu o artigo do *Reporter*? perguntame de chofre. Disse-lhe que não.

—Pois olhe, continuou elle, recommendo-lh'o. A Maria Amalia está comsigo, tambem é pela poesia lyrica. Mas não me admira, porque nas mulheres predomina seu coração e sua cabeça é fraca, como a rosa que se desfolha ao mais ligeiro sopro do aquilão.

«Na mulher o amor é que illumina seu entendimento, sempre o amor. Os grandes rasgos da epopéa. Homero, Virgilio, Dante, Goethe, Victor Hugo, não os comprehendem suas cabeças frageis de mulher.

«Veja o que ali se diz n'esse pallido artigo. A grande poesia do futuro, a poesia scientifica, é contestada levianamente, sem que a broca da analyse, na phrase conceituosa de Mousinho da Silveira, tenha vindo perfurar o assumpto, com a sua força lenta, mas fecunda e intemerata. A poesia applicando as luminosissimas vistas do profundo Conte, tambem passa successivamente por tres estados—o periodo theologico, metaphysico e positivo.

«Dar á poesia um caracter scientifico, fazel-a entrar definitivamente no ultimo periodo da evolução da mentalidade humana, eis o vasto trabalho para que se está reclamando a prodigiosa actividade do homem. A poesia, como tudo, tem a sua evolução. Os poetas não podem, não devem, nem hão de ficar nos eternos trovadores das rosas do prado, do luar e das coisas nebulosas, perdidos no inextricavel labyrintho das metaphysicas allemãs.

«E' preciso que em seus cerebros, como no intimo de diligentes colmeias, sussurre aquelle lavor incessante de attenta e calma solicitude, que dia a dia se traduz em descobrimentos geniaes, de factos, de principios, de leis, alargando os dominios do saber, melhorando as condições da vida á superficie do globo, augmentando em summa a cada momento o patrimonio da riqueza humana.

«Dia a dia se vae tornando d'uma necessidade cada vez mais incontrovertida, que os poetas, alanceados por mysticos terrores e crudelissima incerteza, recuperem a energia perdida, e recuperem, ao calor de novas alvoradas, o aço da investigação phenomenal.

—Mas, Doutor, atalhei interrompendo o verbo fluente do illustre sabio, como quer v. ex.ª que se cante, por exemplo, a lei de Ma-

mulher que, enviuvando, casou com Domingos da Ponte, da Patan, e em terceiras nupcias com João Baptista, da Maritenda.

Geneveva Maria, houve do segundo matrimonio a D. Maria que, depois, desposou o capitão de milicias, Cavaco.

D. Ignacia, filha d'este consorcio, casou com o alferes Manuel Nunes, de Benafim, e de cujo enlace houve um só filho que falleceu em creança.

A casa do Cabo era n'aquelle tempo uma das primeiras fortunas do concelho. Tinha grandes propriedades em Benafim, em Valle Judeu e principalmente n'esta freguezia, onde passava pela fama de ter muito dinheiro...

Antigamente era costume enterrar dinheiro; não sei se devido ás circumstancias perigosas em que o tinham, como as proprias, se tambem porque não havia o commercio e o desenvolvimento que hoje se vê...

Emfim, o caso é que enterravam dinheiro.

No solo da casa, ao pé do lar, debaixo da «noiva», em paredes velhas, ao pé de troncos de arvores, eram estes os logares, provavelmente, mais escolhidos para guardar os grandes thesouros d'aquelles que eram chamados ou levados forçosamente, como pela invasão franceza, pelo barulho de 33, ou ultimamente pela Patuleia.

Ainda não ha muito tempo que um poelago

riotte ou o principio de Archimedes?

—Como?! Mas da maneira a mais natural d'este mundo: vendo, estudando, observando... e sentindo.

«Pois porventura os pulmões, a larynge, os intestinos ou o coração, serão menos bellos na sua structura, na sua forma, no seu ponderado equilibrio funcional, do que as lindas violetas que abrem seus calices na espessura dos bosques? Porventura o cerebro, officina do pensamento, será menos digno das cordas d'ouro da lyra do poeta, do que o *boudoir* elegante d'uma dama com os seus moveis, seus perfumes e seus arrebitos?»

«Não, mil vezes não!

«O verdadeiro poeta, o intemerato reformador, o divino Christo da poesia do futuro, será aquelle que fizer a poesia do homem, a poesia do corpo humano.

«Seu nome será aclamado por toda a humanidade, sua voz ha de ecoar em todos os peitos, e quando elle morrer, heroe varado pela setta bervada da morte, as nações todas virão ver seu tumulo, como os crentes do Al-Korão que vão a Mecca, pelo menos uma vez na vida, ajoelhar á campá do Propheta.

—Mas, interrompi timidamente, quem teria força?...

Não me deixou continuar, agarrou-me violentamente por um braço, a sua phisionomia illuminou-se estranhamente, d'um clarão sobrenatural, quasi divino, e approximando-se mais de mim, disse-me ao ouvido, n'uma voz cava, soturna, tremula pela commoção:

—Nessa poesia trabalho eu.

E mudando de tom, já socegado:

—Olhe, se quer venha d'ali, venha ao meu escriptorio, venha, que lhe mostro parte do meu livro.

Escusado será dizer que aceitei com o maior prazer o offerecimento que me fazia. Leu-me quasi todo o poema. Intitula-se—*Poesia do Corpo Humano*, e está dividido em tres partes; a primeira *Os membros*, a segunda *O tronco* e a terceira *A cabeça*.

E' impossivel dar uma idéa exacta do prodigioso trabalho do dr. Augusto Rocha. Ouvido d'um folego, sem interrupção, a Poesia do Corpo Humano deixou-me uma impressão de grandeza epica, d'uma larga comprehensão da vida, como que um sopro de entusiasmo que vivifica o espirito e fortalece o coração.

dedicou umas interessantes decimas a uns felisardos, que no sitio da Julia, freguezia, de Alte, descobriram um grande thesouro...

O Cabo pertence ás velharias: os seus riquissimos proprietarios d'outrora, os casarões esmuronados... attestam que existe ali muita dinheirama...

Ha pessoas muito felizes com sonhos de... dinheiro...

Estamos em... de... 189...

D. Henrique, D. Estevam, D. Henoch, D. Vidente, D. Pedreiroinho, D. Nunes e D. Teixeira se dirigem a toda a pressa para o Cabo... Estes cavalheiros vão munidos de enxadas, alferces, picaretas, barras de ferro, etc.

Chegados ao Cabo, estes sete titulares, dão começo á sua arriscada empreza.

Arriscada porque dizem que encimam os grandes thesouros, uma serpente, um touro, ou um lagarto de dois rabos. Lançados os sete bravos ás velhas e arruinadas paredes dos casarões do Cabo: um cava, outro revolte, est'outro profunda, aquel'outro desentulha, qual d'elles com maior afinco e zello.

O bater e tenir das ferramentas n'aquella grande pedregulho assimilhavam-se a uma empreitada de barrenadores!

Ao som d'este grande barulho, d'esta avulsa fama, acorda sobresaltado o proprietario sr.

FOLHETIM

OS SETE MILLIONARIOS DO CABO

O Cabo é um lindo e aprazivel sitio a oeste de Boliqueime d'onde dista uns mil e quinhentos metros.

Assenta sobre um monte que, estendendo-se em forma de cordilheira, vae terminar no antiquissimo castello roqueiro, da historia Paderne.

—Do lindo e pittoresco Cabo se avista a formosa e rica «Praguezia», herdade extensa com grandes vinhedos e figueiraes; a Baracosa, outra propriedade importante, com muitas terras *terdes* e por conseguinte abundante em hortaliças; a Camacha, um lindo e riquissimo pomar onde se vêem, em profusão laranjas, limões, tangerinas, damascos, pecegos, nesperas, ginjas, cerejas, peras, as appetitosas maçãs e as impagaveis béberas.

Do Cabo se divisam immensos figueiraes: os da Ronfeira, os da Quinta do sr. visconde da Orada, e outros mais.

Se avistam os Olhos d'Agua, o baluarte da Medronheira, Patan, Mosqueira, os moinhos de Albufeira; e ao nascente se avistam o fertilissimo Morgado de Qurteira e a povoação do seu nome que lhe fica no extremo, a leste.

A força, a actividade, a alegria, toda a epopeia da saúde, canta nervosamente, n'uma explosão sonora, em versos rendilhados ás vezes como uma canção de Gauthier, outras impetuosos, cheios de fuga, como uma ode de Victor Hugo.

Na litteratura portugueza não conheço nada de semelhante. O livro do dr. Augusto Rocha não é um ensaio, é um assombroso poema, uma obra original, destinada a produzir uma revolução profundissima na poesia contemporanea.

Maravilhado com a leitura, entusiasmado com a grandeza da obra, por mais que instasse com o grande poeta, foi-me completamente impossivel obter algumas poesias, como desejava, para publicar nos *Insubmissos*.

Apenas n'um momento em que s. ex.^a se retirou do escriptorio, pude tirar rapidamente a carteira, abrir o livro ao acaso, e copiar este pequeno trecho d'uma poesia que faz parte do segundo canto e que se intitula

Intestino grosso

Tem tres partes que são: *caecum, colon e recto*.
O *colon* que ora sóbe ora desce no trajecto,
O *caecum* onde existe o *appendice caecal*,
E o *recto* onde existe uma *empola rectal*!

Aí que apparencia tem o Intestino grosso!
Flexivel, uctnuoso e molle, sem um osso,
Tem dobras, tem anneis, tem curvas voluptuosas,
Tem os carmineos tons das petalas das rosas,
E m'roo, serpenteando — um tunel do organismo
No *iléon* principia e acaba n'um abysmo.

Oh! musa d'olhos bons, suavissimos, vivazes,
Tu que me ensinas sempre o trilho das verdades,
Ensina-me p'ra que é que a formação dos gazes
Provoca no intestino estranhas tempestades,
Bem como se um titan pegasse n'um trovão,
Fechasse-o muito bem no ventre d'um caixão
E com gesto immort'l, viril e sobrehumanõ
O fosse abrir depois no fundo d'um oceano!

Musa! lança em minh'alma o teu clarão divino,
Ensina-me a estudar as doenças do intestino,
O volvo, a inflamação, as impressões nervo-as,
A hernia estrangulada e as colicas ventosas.

Oh! Musa virginal, musa dos olhos bollos,
Ensina-me a pegar nos frios escalpelos,
Ensina-me a fazer geniaes dissecações,
E a juntar, enfiar, raras preparações,
Coisas sabias, enfim, coisas de tanta luz,
Que em medicina eu seja assim como um Jesus!...

Como o poeta chegasse não pude copiar mais, mas por esse pequeno trecho já os leitores poderão ajuizar.

O dr. Augusto Rocha deseja que o seu livro seja uma perfeita surpresa para o mundo litterario.

A noticia que hoje dou é portanto uma indiscrepção, que espero me será perdoada, pela muita admiração que tenho pelo poeta.
Coimbra, 1889.

FRANCISCO BASTOS.

Na sexta-feira quando se achava trabalhando na nossa officina, foi accommettido de doença o director typographo, nosso amigo sr. Antonio Candido Vieira, Foi conduzido em trem para sua casa.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

José Gonçalves; e, maior foi a sua admiração quando viu os sete bravos exploradores, offegantes, empoeirados, escorrendo suor, sem a nada attenderem.

O Zézinho! (ipsis verbis) gritou com todas as suas forças o sr. Gonçalves.

Então vossemecê consente que deitem as paredes abaixo!?

Vossemecê está parvo!...

—E', disse D. Teixeira, porque o D. Francisco (D. Henoeh) sonhou aqui com quinze milhões de peças d'ouro!...

—Elle sonhou com uma... (p... de m...) porção de metal.

Vossês são todos uns grandes...

E' verdade que sonhou disseram todos a-la-uma; e nós queremos desenterrar este thesouro que nos ha de fazer felizes.

E vá de arrancar pedras, derrubar paredes, cada vez com maior força.

O rapazes! Cá temos a nossa fortuna, bradou um descobrindo um enorme tacho. (Talvez algum tacho que alguma companhia de patuleias, ali deixou).

Pegam-lhe todos, como gato a rato, desenterram-no, levantam-no; e, ébrios de alegria, em louco enthusiasmo, notam que estão felizes, porque o tacho está recheado de peças d'ouro... Immediatamente fazem partilhas da grande massa e, como tinham previsto, vêm que toca, a cada um dos socios, 857 contos em peças d'ouro!...

Jeronymo José de Abreu

Falleceu em Lisboa este conhecido commerciante, socio da firma Abreu & Loureiro, uma das mais importantes casas commerciaes da capital.

O finado, pelas suas excellentes qualidades pessoases, gosava de innumeras sympathias em todas as classes e por isso a sua morte inesperada causou grande sensação e o saimento funebre, composto de duzentas carruagens, foi concorrido pelas pessoas mais consideradas no mundo politico, commercial, financeiro, litterario e artistico.

Um ataque de *influenza*, que ao principio não fazia suppor o fatal desenlace, mas que se complicou com antigos padecimentos, arrebatou-o d'um momento para o outro d'este mundo.

De genio naturalmente bondoso estava sempre prompto a auxiliar aquelles que a elle recorriam.

Paz á sua alma e os nossos pezames a toda a familia.

Realizou-se na quinta-feira em Boliqume a cerimonia do baptismo da filhinha do nosso amigo sr. Francisco Alvares Romero.

Foi madrinha a ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Dores Martins Corrêa, e padrinho o sr. Sebastião Rodrigues Corrêa. A creança recebeu o nome de Maria José.

As nossas felicitações.

«La Alianza»

Quixou-se este nosso collega de Huelva, de não receber, ha muito tempo, o nosso jornal, que lhe tem sido remettido com regularidade todas as semanas.

Causa-nos isso estranheza, porque examinado o caderno das trocas com os diferentes jornaes lá encontramos o nome d'aquelle nosso collega e tendo interrogado o encarregado da expedição, este nos affirmou que o nosso periodico lhe era remettido.

Na terça-feira pelas oito horas da noite succumbiu o sr. José Joaquim Valladares, contador que foi d'esta comarca.

O corpo foi depositado na igreja de S. Clemente, onde se rezaram as orações do estylo e pelas cinco horas da tarde de quarta-feira sahia para o cemiterio d'esta villa o acompanhamento funebre em que se incorporaram varias pessoas e as duas philarmonicas d'aqui.

Pegaram ás borlas da urna funeraria, em tres turnos os srs.: Manuel Rodrigues Corrêa, José Joaquim Rocha, junior, Thomaz Joaquim Rua, dr. Manuel Mexia de Mattos, João Diogo Mascarenhas Netto, José Nobre da Silva, dr. Francisco Xavier de Athaide Oliveira, Sebastião Drago d'Azevedo Lobo, Joaquim Antonio Teixeira, José Francisco de Cassina e Francisco Rodrigues Formosinho.

Conduzia a chave o sr. Joaquim Marcello Adelino Pereira.

A' familia do finado enviamos os nossos pezames.

Com uma differença porém d'um milhão de réis, pontia que deram ao sr. José Gonçalves, por se aborrecerem de estar com mais partilhas.

Os sete cavalheiros exploradores não sabiam onde estavam. Tal era a sua alegria...

Oh! que immenso prazer! mera illusão! phantastica apparencia! instantanea realidade! No age da sua grandissima cegueira os sete acyprianisados heroes, que já se julgavam tituberes, prostrados por profunda lethargia, anarcotisados, cairam nos braços de Morpheu, e sonharam, sonharam com a realidade!...

Sonharam que estavam na posse das bellas peças d'ouro!... Elles sonharam e viram até um tacho, apesar de enorme, com quinze milhões!...

Um tacho por grandissimo que fosse o mais que poderia levar seria um «milhão» em peças d'ouro!...

Em ouro, quinze milhões, pezam mais de mil arrobas! Os sete acyprianisados levantaram-nos dentro d'um tacho!... Os sete exploradores de «guano», acharam... acharam, foi um grande besouro, em cima... em cima do tal tacho. N'aquella occasião teve a felicidade de estar em casa o sr. José Olleiro, senão teria de mandar fazer casas.

Tal é, pois, a historia dos — «Sete millonarios do Cabo.»

Boliqume.

E. E.

Chegadas e partidas

Na quarta-feira chegaram a esta villa os srs. Joaquim Ferreira dos Santos, digno empregado do sr. Candido José Nogueira; Alfredo Nunes de Carvalho, socio da acreditada firma Nunes Carvalho & C.^a; Portella, habil representante dos srs. Costa, Irmão & C.^a

Acompanhado de sua esposa retirou-se na sexta-feira para Monchique o sr. Joaquim Mascarenhas Pacheco.

Na sexta-feira chegaram a esta a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Augusta Lança Parreira e o sr. Severino Lança, irmãs do nosso amigo dr. Jacintho Parreira Lança.

Tambem chegou aqui o sr. Eduardo Tabora, digno empregado do acreditado industrial sr. Manuel Alvares Montes, do Porto.

Entrou já em convalescença da grave doença que por muito tempo a tem conservado no leito a sympathica menina Joanna Barbosa Martins, filha do nosso amigo sr. Sebastião Martins Peres Gomes.

Vieram passar as ferias do carnaval com suas familias os srs. Francisco José Faisca Teixeira e Antonio Vaz Velho Palma.

Foi nomeado interinamente contador d'esta comarca o nosso amigo sr. Manuel Vaz de Mascarenhas.

Esta nomeação foi acertada, porque o sr. Mascarenhas, já está habilitado com o curso para este logar.

Os nossos parabéns.

Entrou no 47.^o anno de publicação o nosso collega de Villa Franca de Xira — *O Campino*.

Felicitando o nosso collega ambicionamos-lhe um longo e prospero futuro.

Uma comissão de estudantes do lyceu de Faro, composta dos srs. Antonio Maria Rebello Neves, Antonio Rodrigues Camacho, junior, Francisco José Faisca Teixeira, Francisco Malaquias Domingues, Joaquim Baptista Falleiro, José Franco Pereira de Mattos, José Peres Maldonado, junior, e Pedro Paulo Mascarenhas Judice resolveram associar-se ao côro de manifestações em honra do primeiro poeta lyrico portuguez, João de Deus, publicando um numero unico de um jornal com varia collaboração.

A chuva causou a derrocada de parte de um predio situado na rua de S. Sebastião, travessa do Chafariz e travessa do Mealha.

Na quarta-feira pelas dez horas da manhã, os moradores mais proximos da area onde o predio está situado foram sobresaltados por um enorme ruido, produzido pela queda de parte do predio, que fica situado no lado da travessa do Mealha, composto de baixos, altos e varanda.

Uma parede caiu sobre o telhado do armazem do nosso amigo sr. Sebastião Martins, damnificando-lhe metade do referido telhado, não causando outros prejuizos maiores.

Felizmente não temos a lamentar desgraças pessoases que poderiam ter acontecido, porque aquella travessa é sempre muito concorrida por creanças, filhos dos moradores da travessa.

O resto do predio está tambem bastante arruinado e é necessario que se tomem providencias para evitar alguma desgraça maior.

ECONOMIA

O abaixo assignado, despachante official na delegação aduaneira em Faro, declara a todos os commerciantes que faz uma grande redução de preço nos despachos que tenham a correr n'aquella delegação.

Será bastante vantajoso para o commercio, attendendo ao negocio estar de tal forma que todas as economias são uteis ao mesmo.

José Theodoro d'A. Coelho.

Falleceu em Albufeira no dia 11 do corrente, na idade de 74 annos, o sr. Joaquim Pedro Barata Pincho, que por muitos annos exerceu o logar de escrivão dos extinctos julgados d'aquella comarca e o de tabellião privativo na mesma.

Todos que o procuravam encontravam n'el-le um amigo dedicado e era por isso bastante considerado e estimado.

Paz á sua alma,

D.

Estadas

Tem estado n'esta villa a estremosa mae do nosso amigo sr. dr. Silvestre Falcão.

Tambem aqui esteve o nosso amigo sr. Manoel Pereira Caldas, de Silves.

Na semana finda vimos aqui o sr. Manuel José da Motta, socio da bem conceituada casa industrial Motta & Irmãos, do Porto.

Na quarta-feira esteve entre nós o nosso amigo e assignante sr. Cypriano José da Silva, acreditado negociante, de Faro.

Tambem aqui vimos n'um dos dias da semana finda o rev. prior de Poreches, sua irmã e a sr.^a D. Clara Mendes da Costa, de Lagoa.

Doentes: — Continua incommodada de saúde a esposa do nosso amigo sr. José Alexandre de Mendonça, conceituado negociante d'esta praça.

Tambem está doente o nosso estimado assignante sr. Manuel Luiz dos Santos, habil artista d'esta villa.

Desejamos as melhoras de ambos.

O carnaval

Pouco animado este anno, para o que tem naturalmente concorrido o pessimo tempo, e tambem, como de costume, pouco espirituoso, o que não nos causa admiração alguma; o contrario é que seria alvo para estranheza.

A muito sabida sensaboria de mascaras envolvidas em cobertas e cobertores, mulheres fazendo de homens e vice-versa, mas ainda assim, cremos que não como *as taes* do café do Poço dos Negros em Lisboa.

E, enfim, quem sabe!

Vamos dar hoje aos nossos leitores uma receita para curar a tristeza, por maior que ella seja, que nos foi dada por quem d'ella tem usado, colhendo os melhores resultados.

A receita é hespanhola e vae mesmo na linguagem de Cervantes, para não perder nada da sua força e graça:

«Primeramente tomará libra y media de sufrimiento, quatro onzas de conformidad y una de desicion, y todo esto, com quatro cuartillos de resignacion, se pondrá en un pochero nuevo al fuego lento de la paciencia hasta que quede menos de la mitad, despues se colará por la bajeta de la tenplansa y mesclado con unas gotas de *que se me dá a mí*, se meneará con la cuchara de la tranquilidad hasta que quede hecho el electuario de madura reflexion, que se tomará de esta forma;

Luego que alguna persona se halle acometida de estos achaques tomará una cucharada de dicho lectuario desleida en medio cuartillo de desaogo y poniendose inmediatamente su capa ó mantilla y tomando los polvos de la calle ira diciendo con mucha fé la oracion siguiente:

Caramba! primero soy yo que nadie, pesadumbres no pagan trampas, lo cierto es que el que se muere lo entierran, no hay cosa mas socorrida que un dia traz otro y lo mismo es atraz que en las espaldas, y ultimamente lo que remedio no tiene olvidarlo es lo mejor; tomará un polvo de rapé ó hechará un cigarro y mandará todos á lá...»

PREVENÇÃO

Ficam por este prevenidos todos que receberam as senhas, representantes das esmolas deixadas pela fallecida D. Maria da Conceição Pereira, d'esta villa, que as mesmas senhas são intransmissiveis e que por isso as esmolas só serão entregues aos proprios que as receberam ou ás pessoas de suas familias.

José Gonçalves Rocheta Senior.

Agradecimento

Joaquim de Souza Ramos Faisca agradece, reconhecidissimo, ás pessoas que se interessaram pela saúde de sua desditosa e sempre chorada esposa, durante a curta e fatal doença, bem como ás que se dignaram acompanhar os seus despojos mortaes, e tomaram parte no duro golpe que o feriu, protestando a todos a sua sincera e eterna gratidão.

Loulé, 22 de fevereiro de 1895.

Kalendario da semana



FEVEREIRO, 28 DIAS

- 24. Domingo—S. Mathias, Ap. S. Sergio.
- ☉ Lua nova ás 4 horas e 7 m. da t.
- 25. Segunda—S. Cesario.
- 26. Terça—S. Torquato.
- 27. Quarta—S. Leandro, Arc.
- 28. Quinta—S. Romão.



MARÇO, 31 DIAS

Nasce o sol no dia 1 ás 6 h. e 23 m. e põe-se ás 5 h. e 37 m.

Os dias crescem durante o mez 1 hora e 20 minutos.

- 1. Sexta—St.º Adrião.
- 2. Sabbado—S. Simplicio.

Publicações

Recebemos o n.º 23 do **CANCIONEIRO DE MUSICAS POPULARES**, para piano e canto, por Cesar das Neves; coordenada a parte poetica por Gualdino de Campos.

Summario do fasciculo 23:

Retreta da Bandeira, canção dos voluntarios da rainha, offerecida á ex.^{ma} sr.^a D. Anna Castilho Falcão de Mendonça.—*Os capiras*, cantiga das ruas, offerecida á ex.^{ma} sr.^a D. Margarida Pinto Ferreira.—*Roxo botão*, modinha offerecida á ex.^{ma} sr.^a D. Ermelinda Monteiro.—*Quitollis*, canção baclica, offerecida á ex.^{ma} sr.^a D. Maria José de Araujo Lima.—*Nós atraz das moças*, choreographica, offerecida á ex.^{ma} sr.^a D. Maria Ferrão Castello Branco.—*Fado-serenata*, offerecida á ex.^{ma} sr.^a D. Isaura Araujo Pinto da Fonseca.

O **Cancioneiro de Musicas Populares** formar-se-á de dois volumes, publica-se quinzenalmente e cada fasciculo, de doze paginas, contendo varias musicas para piano e canto, com as correspondentes poesias e explicações choreographicas e annotações, custa apenas 200 réis para os assignantes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Editora—Cesar, Campos & C.^a, rua de D. Pedro, 116, 2.º—Porto.

Assigna-se nas principaes livrarias e armazens de musica do paiz e do estrangeiro. Já estão publicados 23 fasciculos.

—O n.º 3 do *Amphion* traz o retrato e medallhão do tenor Emilio De Marchi que fez parte da actual companhia do Real Theatro de S. Carlos.

Os traços biographicos d'este cantor vêm assignados por Ph. Rauten. Além d'isso inserem-se os seguintes artigos: O methodo de Paris-Galin-Chevé—Joe. Chronica quinzenal—Lino d'Assumpção. Critica musical, Real Theatro S. Carlos—J. Neuparth. Theatros—Titus. Noticiario do paiz e do estrangeiro, correspondencias, secção alegre, novidades musicas, etc.

—O *Echo* no seu n.º 17 publica uma gravura representando José Joaquim Peixinho e artigo correspondente por Augusto Baptista.

—O supplemento litterario n.º 5 do *Diario do Alentejo* tem o seguinte summario:

O racionalismo e o sobrenatural, de Tavares d'Andrade—A soledade (traduzida de Lamartine) Pamplona Corte-Real—A penitente (tradução) Catulle Mendés—As doze canções do anno-fevereiro, de Jayme Segnier—Bibliographia, João de Deus e Theophilo Braga, de G. P.—A luz do teu olhar, de F. M. Ferreira—João de Deus—Noticias, etc.

Boliqueime

Vimos aqui na quinta-feira d'esta semana a ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Dóres Martins Corrêa e seu irmão o sr. Sebastião Rodrigues Corrêa, filhos do sr. Manuel Rodrigues Corrêa, de Loulé, os quaes vieram ser padrinhos d'uma robusta creança do sexo feminino, filha do nosso amigo, o sr. Francisco Alvares Romero, acreditado negociante n'esta povoação.

A menina recebeu o nome de Maria.

Acompanhada por seus manos veio tambem assistir a este acto a ex.^{ma} sr.^a D. Isabel Rodrigues Corrêa.

O sr. Fernando Alvares Romero, sua ex.^{ma} esposa e cunhada a convite de seu irmão e cunhado vieram igualmente assistir ao baptismo de sua sobrinha.

—Na quarta-feira d'esta semana, pelas

onze horas da noite, o nosso amigo sr. Manuel da Ponte, sentindo rumor na porta do seu estabelecimento, levantou-se, abriu-a e viu a pequena distancia dois *vultos*.

Seriam alguns amigos que queriam fiscalisar-lhe a gaveta, ou algumas mascaras que iam apresentar a sua momice?...

E' provavel que, quem pretendia lá entrar tão secretamente lhe quizesse fazer limpeza a alguns artigos mais *pesados*. Mas o amigo Ponte ligou pouca importancia ao caso. Pois não deve, porque elles começam brincando a ver se póde sair deveras; e descobrem-se quando se não podem occultar.

Além d'isto a *experienca*...

—Estamos mettidos n'um rigoroso inverno. Por toda a parte se houve lamentos. Não ha trabalhos, porque o tempo não permite. A classe proletaria vê-se seriamente ameaçada de fome. A sementeira tem-se perdido muita. Ha logares que já tem semeado tres ou quatro vezes e a semente a perder-se. Aos favaes temporãos tem-lhe caído a flôr toda, e já nada pódem produzir.

Se o tempo permanece assim, Deus nos livre.

22 de fevereiro de 1895.

(Do nosso correspondente).

S. Braz de Alportel

Vae ser muito brevemente elevada á cathergoria de villa esta nossa formosa *Rainha da beira serra*.

—Espera-se que no proximo mez de março, seja despachado proposto do recebedor de comarca n'esta villa o nosso amigo João Manuel Rodrigues de Passos. Vá lá que já não é sem tempo.

—Está-se habilitando para tabellião o nosso amigo sr. Francisco de Souza Bazilio.

—Indigitam-se para a lista dos membros do futuro senado sambrazense, os nossos amigos João de Souza Uva, João Valente Machado, Francisco Passos, Joaquim Dias Batalha e José Belchior Passos.

—Falla-se e com fundamento que o nosso velho amigo e correligionario sr. Bernardo Rodrigues de Passos, já immensamente farto dos republicanos, escreveu ao sr. Ernesto Loureiro (antigo redactor da *Verdade de Thomar*), dizendo-lho que estava definitivamente resolvido abraçar as idéas legitimistas. O nosso amigo Bernardo já pensa maduramente e por isso honra lhe seja resolvendo tão acertadamente.

—Corre como certo e tem todos os visos de verdade que os srs. Rodrigo de Souza Valente e Antonio Dias Gomes Bento, tiveram uma demorada conferencia algures, resolvendo ambos organizar n'esta villa um centro progressista. Parece que na referida conferencia ficou tambem assente que nas proximas eleições camararias entrariam na lista camararia (progressistas) os srs. José Dias Sancho, João Antonio R. de Passos, effectivos; José Pereira da Machada e João Baptista Dias Gomes, substitutos.

—Tem em construcção um grande armazem com o fim de montar uma officina d'obra de esparto e palma o nosso amigo sr. Antonio de Móra Féria. No sentido de arranjar operarias partiu na semana passada para barlavento o nosso amigo o qual já regressou.

Dizem-nos ter elle ali contratado para a sua officina nada menos de 24 moçoilas, todas nédias e anafadas.

—Vae ser nomeado vice-consul hespanhol n'esta villa o nosso particular amigo sr. Manuel Martins Domingues.

—Dizem-nos que tambem se quer filiar no partido do *Zé Dias* (partido do besugo) o republicano intransigente nosso amigo sr. Joaquim de Souza Bazilio.

—O nosso amigo José Vicente de Móra Féria, têm recebido encomendas de todo o Algarve de bustos em cera do *Lord* de Caneças. Segundo elle nos acaba de dizer o numero de *brutos* encomendados já passa de cinco milheiros! Vá lá que com uma tal encomenda já nada tem que dizer da *pequena* contribuição industrial em que foi collectado.

—Foi nomeado sacristão da nova freguezia de S. Sebastião d'esta «villa» o nosso amigo sr. José S. Alves da Costa.

—O nosso amigo sr. Antonio Martins Domingues, vae mandar collocar no centro do seu estabelecimento um busto do nosso grande epico Luiz de Camões.

—Os nossos amigos José Felix da Cruz, João de Brito Viegas e Joaquim Manuel de Souza Teixeira, pedem-nos para por este meio fazer publico que nos dias 24, 25 e 26, só darão audiencia aos que forem *muidos d'um memorial* do nectar n.º 1 e 2 da Fuzeta, que

se vende no Largo da Praça.

—O nosso amigo Joaquim de Souza Uva, a pedido de algumas pessoas da familia está resolvido a abraçar a vida ecclesiastica, por isso resolveu partir no dia 27 do corrente para Santarem, onde dará entrada no seminario d'aquella cidade.

—Vão ser arborizados na proxima primavera os Largos de S. Sebastião e Terreiro.

Os futuros membros do senado sambrazense já prometteram que do seu bolcinho dotarão os ditos largos com cadeirões fabricados nas officinas de Moncarapacho.

—Está justo o casamento do sr. Francisco Thomaz dos Santos com a sr.^a D. Fagundes da Costa Lampreia. Parece que o casamento terá logar no dia 29 do corrente.

—Foi arrendado pelo nosso amigo Francisco Viegas Louro, um armazem no «Alto do Fandanguinho» para montar ali uma fabrica de rollas para batoques. Parece que o encarregado da fabrica será o sr. Custodio Martins Soares.

Carnaval de 1895.

ZÉ PAGANTE.

O procurador do contribuinte industrial

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos á contribuição industrial.

O contribuinte, que se regule por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir reducção nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc., tudo sem precisão de procurador, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão; de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro de gremio; para requerer reducção de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de annullação, e outros.

Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—LISBOA.

LOULÉ—TYP. DO LOULETANO

ANNUNCIOS

VENDA DE PREDIOS

QUEM pretender comprar uma morada de casas altas situadas no Largo do Chafariz, d'esta villa, que se compõe de casas de fóra, corredores, quartos, despensa, cosinha, va-

randa, quintal, cavallaria e palheiro composta de uma outra morada de casas altas com saída para a rua da Barbacem e pinguão no mesmo quintal, incluindo tres moradas de casas terreas situadas na travessa do Arco, póde dirigir-se a seu dono João Antonio Rodrigues Mealha.

LEIAM

Vendem-se duas moradas de casas sitas na rua do Poço. Outra morada de casas na rua do Arco. Uma fazenda, com terra de semear e arvores no sitio do Val da Roza.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim de Souza Grillo, de Loulé.

DEPOSITO DE PHOSPHOROS

AMORPHOS, CERA E ENXOFRE

Especialidade em sabão de todas as qualidades, por preços sem competencia!

Remettem-se amostras a quem as requisitar.

Pedidos a

Candido José Nogueira

Cãlçadinha de S. Miguel, 14 e 16

LISBOA

MADEIRA

Manoel Rodrigues Corrêa

Previne os srs. proprietarios, constructores e mestres d'obras, que recebeu, directamente da Suecia, um carregamento completo de madeira de casquinha de 1.^a qualidade, que vende por preços excepcionaes.

Grande abatimento para compras por grosso.

Aproveitem a occasião.

REMEDIO CONTRA FRIEIRAS (NÃO ULCERADAS)

Este remedio cura-as completamente. Vede-se unicamente na **pharmacia Rocha—LOULÉ**. Preço do frasco—120 réis.

PHAETON E CAVALLO

Vende-se um phaeton em muito bom uso e um bello cavallo de seis annos, inteiro.

N'esta redacção se diz.

FARO

CONSULTORIO DENTARIO (PERMANENTE)

DE

J. NUNES MADEIRA

Rua Direita, n.º 42



Chegou de Lisboa e installou definitivamente um consultorio *Dentario* em Faro, onde se *extrahem dentes e raizes sem dôr*, mesmo ainda os dentes abandonados por outros dentistas.

Coloca dentes e dentaduras artificiaes, para mastigar e fazer todos os exercicios como se fossem naturaes, sem molas nem ganchos.

Empasta os dentes cariados—Limpa a pedra e branqueia os dentes.

Tratamento especial dos dentes cariados, sem os extrahir.

Concerta as dentaduras quebradas e contrue paladares artificiaes e obturadores. Vende elixir dentario e pós dentifricos (frasco e caixa de pós 700 réis).

Gengivaria Imperial para exinar a caria dos dentes, apertar as gengivas e tirar o mau cheiro da bocca, 1\$000 réis.

Prompto allivio de Lubeck, para calmar as dôres de dentes, 1 frasco 300 rs.

Remette-se pelo correio.

Extrações gratis aos pobres, das oito ás nove horas da manhã.

PREDIOS RUSTICOS

Vendem-se os seguintes predios rusticos:
 Uma propriedade no sitio de S. João da Venda, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, concelho de Loulé, que se compõe de tres montes, arribana, lagar de azeite, horta, vinha e terrenos de semeadura com alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alguns sobreiros.
 Uma porção de terreno com pinheiros no mesmo sitio.

Duas porções de terreno com matto e alfarrobeiras; uma no sitio dos Caligos, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, proximo da primeira d'estas propriedades, outra no sitio da Falfosa, freguezia de Santa Barbara, concelho de Faro.

Uma fazenda no sitio do Bingal, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com tres montes, vinha, terrenos de semeadura, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras.

Uma fazenda no sitio do Serro do Bruxo, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, arribana, vinha, figueiras e terras de semeadura.

Uma fazenda no sitio do Alto do Calhau, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, terras de semeadura, figueiras e vinha.

Uma porção de terreno com figueiras no mesmo sitio.

Quem pretender adquirir qualquer d'estes predios deve dirigir-se a D. Thereza Carolina de Mattos Sanches—FARO.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

FUNDADA EM 1877

SOCIEDADE ANONIMA de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200.000\$000 RÉIS

Sede em Lisboa, rua da Alfandega, 100—1.º

Effectua

SEGUROS TERRESTRES

contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, em todo o reino, e

SEGUROS MARITIMOS

contra avaria grossa e particular.

O agente em Loulé,
Manoel Rodrigues Corrêa.

TYPOGRAPHIA

DO

LOULETANO

Esta typographia, que acaba de se instalar nesta villa, esta montada em condições de satisfazer a todas as encomendas tais como: procurações, ordens e mandados de pagamento, attestados, autoações, recibos, quitações de foros, participações de casamento, envelopes e papel timbrados, e todos os impressos para repartições publicas, etc.

CARTÕES DE VISITA EM BRANCO

100—400 réis, 50—240, 25—160

CARTÃO DE LUTO

N.º 1—100—500 réis, 50—300, 25—200

N.º 2—100—600 réis, 50—350, 25—250

N.º 3—100—700 réis, 50—400, 25—300

N.º 4—100—800 réis, 50—450, 25—350

Garante-se o bom cartão, a promptidão nitidez, por isso que esta officina tem boas machinas e typo novo.

HOTEL DAS NAÇÕES

LARGO DA MAGDALENA, 85, 1.º e 2.º ANDAR

LISBOA

Neste hotel, um dos bem acreditados da capital, encontram os srs. viajantes, pelo preço de 17000 réis por dia, um bom tratamento e quartos com o maior asseio.

O PROPRIETARIO,

Luiz Augusto Brandão.

CORTIÇA

NA Torre Van a uma legua da estação de Panoias encontram-se 77 braças de cortiça para vender.

Quem pretender dirija-se á mesma propriedade.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA



GOMES VI

ESTE novo e excellente vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines e portos do Algarve, sae de Lisboa impreterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 16 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sair em 6 e 21.

GOMES IV

CARREIRA SUPPLEMENTAR

ESTE já conhecido vapor acaba de inaugurar a sua carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que recebe carga. São excellentes as acomodações de 1.ª e 2.ª camaras d'estes magnificos vapores, e o convez offerece aos passageiros de 3.ª classe commodidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PREÇOS DAS PASSAGENS PARA LISBOA:—1.ª classe, 45000 réis; 2.ª classe, 35000 réis; 3.ª classe, 25000 réis.

Agente em Faro,

João Pereira d'Almeida.

GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DA BEM CONHECIDA CASA

MEMORIA

DE

SANTOS BEIRÃO & C.ª

LISBOA



UNICOS vendedores da machina Memoria, que é, sem exagero, a melhor machina, mais perfeita e mais elegante de todas até hoje conhecidas.

Machinas para sapateiro, alfaiate e fazer meias, de varios systemas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações. Ensino e concerto gratis.

Encarrega-se de satisfazer qualquer pedido de velocipedes e bycicletes, para o que apresenta os respectivos catalogos.

Estabelecimento e armazem de fazendas de lã, linho, algodão e seda
LEITOS DE FERRO E LAVATORIOS

AGENCIA DA

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHOS DE

LOULÉ E ALBUFEIRA

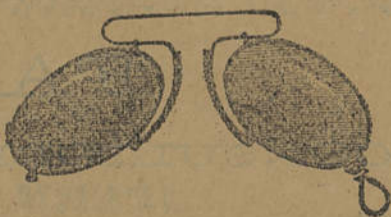
Vendas nas mesmas condições que a referida companhia. Depósitos em Albufeira, Alte, Ameixial, Boliçueime, Paderne e Salir.

ARMAZEM DE VINHOS

Vinagre, azeite, aguardente, farinhas, cereaes, esparto, palma, petroleo, sabão, phosphoros e obra d'empreita.

MERCEARIAS E DROGAS

Ferragens, tintas, candleiros, relogios, louças, vidros, perfumarias, quinquilherias, bijouterias, assucar em quadrados para chá ou café e outros artigos de novidade.
(Especialidade em chá, café e chocolate)



Grande e completo sortido em
OCULOS E LUNETAS

de todos os graus

ESTANCIA DE MADEIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS, Por preços modicos]

LOULÉ—Manoel Rodrigues Corrêa.

ARMAZEM DE FERRAGENS

E

QUINQUILHERIAS

DE

Valenim, Machado & C.ª

6—RUA DOS DOURADORES—6

(sobre-loja)

LISBOA

PHOSPHOROS

Amorphos, cera e enxofre]

FABRICA DA

Companhia Nacional de Phosphoros

Unica que apresenta o artigo tão aperfeiçoado e por preço sem competencia]

DEPOSITARIO

JULIO MARQUES DA SILVA

RUA MARQUES DA SILVA, 7 (A ARROYOS

LISBOA

HALL'S LINE



Linha de vapores ingleses dos srs. John Hall Jun & C.ª, de Londres.

Carreira semanal para Londres, tocando no porto de Faro todas as sextas-feiras, pela quantidade minima de duas barcas de carga.

Dirigir-se ao agente em Faro,

João P. d'Almeida.

VENDE-SE

Um predio de casas terreas no Alto de S. Domingos, d'esta villa, com dois armazens, cavallariça e palheiro, quintal com poço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Antonio de Souza Leal Grillo.

IMPRESSOS

Acham-se á venda n'esta typographia impressos para Mappas estatisticos do movimento parochial mensal, a 100 reis cada caderno.

AOS FUMADORES

PAPEL DEL CABALLO DE ORO

O papel Del Caballo de Oro, além de ser muito fino e de grande solidez, é superior a todos os conhecidos até hoje. Na sua fabricação não entra o chloro nem quaesquer outros acidos nocivos á saude, tendo por isso tanta suavidade que o torna sumamente recommendavel.

O papel Del Caballo de Oro, reúne pois todas as boas qualidades que os fumadores possam desejar; é fino, forte, de combustão lenta e suave ao paladar.

Usai pois o papel—DEL CABALLO DE ORO.

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL

Manoel Rodrigues Corrêa

LOULÉ

XAROPE

DE

S. JOSÉ

UNICO que cura completamente toda a qualidade de tosses, por mais antigas que sejam.

Vende-se unicamente na pharmacia Rocha—em Loulé.

Preço de cada frasco 600 réis.

FRANCISCO SIMÕES GOUTINHO

3—RUA DOS CAPELLISTAS—3

Folha de Flandres de todas as qualidades, chumbo em barra, zinco, estanho, folha de ferro ondulada para telhados, arco de ferro, sortimento completo de ferragens e quinquilherias tudo por preços sem competencia.

Azeites finissimos de procedencia de Abrantes e Castello Branco, por atacado e a retalho

HOTEL MARQUES

POR CIMA DA «ARCADA DA PRAÇA»

LOULE

Permanece aberto e optimamente servido este antigo e acreditadissimo estabelecimento, onde todos os seus freguezes continuarão a encontrar, a par do extremo acceio dos quartos, um magnifico serviço de mesa e a maxima modicidade de preços,